INDICADORES SOBRE O IMPACTO DAS AÇÕES DO INSTITUTO VIVENDO NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Silvestre, Maria José Ponciano e
Silvestre, Antonio Sena

OBJETIVOS
Na presente análise, detalhamos em que medida os objetivos gerais dos programas do Instituto Vivendo foram alcançados , e se foram efetivadas as transformações sociais propostas, que, em última instância estão associadas à redução das desigualdades sociais no País.

JUSTIFICATIVA
A avaliação do impacto das ações sociais, por exigência dos organismos financiadores, nacionais ou internacionais, via-de-regra são reducionistas, linear e deterministas. A cadeia de impacto das ações das ONGS são dificilmente mensuráveis, podemos dizer que estão fora de nosso alcance. Incluem múltiplas forças em ação, com vetores aleatórios e muitas vezes antagônicos que dificultam um correto dimensionamento sobre que direção nosso trabalho está tomando. E, com isso, ficamos sem indicadores sobre se as transformações sociais que almejamos estão sendo concretizadas.

Sobre este aspecto, Alan Fowler, ativista e estudioso das práticas sociais sugere que devemos pensar de maneira mais complexa a cadeia de impacto de nossas ações.
Segundo Valarelli, ele propõe que planejemos, monitoremos e avaliemos conscientemente os efeitos de nossas ações distinguindo e articulando três dimensões ou planos do social: os indivíduos, as organizações e instituições e a organização social e cidadã como um todo. Cada dimensão é composta por processo, produto, efeito e impacto, numa ordem ascendente.
Seu esquema propõe que pensemos que os resultados de nossas ações se manifestem de forma diferenciada nos três planos. Se formos capazes de gerar impactos profundos na vida das pessoas com quem nos propusemos a trabalhar, teremos atingido sucesso na primeira dimensão Podemos conseguir um resultado mais amplo, se nosso público-alvo atuarem em outras instituições. Neste caso, teríamos o produto do trabalho ao nível individual atuando no processo do nível das instituições. Mas impactar a sociedade como um todo, só será possível a partir de acúmulos gerados pelos processos, pelas ações e conflitos envolvendo um leque amplo de atores. O ideal seria conseguir produzir mudanças nos processos no plano social que contribuirão (mas não garantirão) para a mudança dos produtos no nível da organização social e cidadã. Neste caso, poderíamos ter uma massa crítica atuando em propostas de legislação, políticas e serviços. Estes produtos somente poderá ser gerados através de articulação em redes, fóruns, conselhos e movimentos sociais em geral.

HIPÓTESES:
Nossa intenção é ater-se em aspectos tangíveis observável e aferíveis para captar parcial e indiretamente algumas manifestações intangíveis, como o impacto na transformação social, através de ampliação da social, auto-estima, valores, atitudes, liderança, poder, cidadania.

Defrontamo-nos aqui com a questão crucial. Como avaliar e mensurar que , de fato, estamos atingindo o empoderamento de gênero? A capacitação em defesa de direitos? Como saber se estamos formando líderes?

Neste aspecto, recorremos à cadeia complexa de impacto de que nos fala Alan Fowler.

METODOLOGIA:

Para um melhor análise e conhecimento, disponibilizamos, abaixo, a Missão e Histórico do INSTITUTO VIVENDO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA TERCEIRA IDADE:

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto VIVENDO tem como objeto primeiro o incentivo à formação de lideranças, à capacitação para o exercício da cidadania e reflexão crítica de pessoas idosas através do desenvolvimento de atividades de caráter educacional, cultural, científico, buscando formas integradas de atuação, de forma a reverter, no plano individual, o quadro de exclusão social a que está relegado o idoso e, no plano macro, intervir no processo de transformação social.

HISTÓRICO

O Instituto VIVENDO é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 04 de julho de 1999, sem qualquer vínculo partidário ou religioso, que desenvolve ações nas áreas de interesso do idoso.

Nosso trabalho consiste em construir um espaço voltado para o idoso. Um espaço em que são desenvolvidas as potencialidades latentes, a conscientização da defesa de seus direitos, o desenvolvimento do protagonismo e disponibilizadas ferramentas capazes de possibilitar obter informações atualizadas sobre o mundo.

Destacamos, dos Objetivos do Plano de Ação do Instituto Vivendo três aspectos que consideramos preponderante:

- Viabilizar projetos em ação comunitária, visando capacitação para o exercício da cidadania de pessoas idosas através do desenvolvimento de atividades, de caráter educacional, cultural e científico.
- Promover a defesa dos direitos da pessoa idosa.
- Desenvolver o protagonismo, gerando indivíduos com capacidade de intervenção nos organismos sociais, promovendo transformações.

Estes objetivos geram as ações do Instituto VIVENDO que consideramos fundamental para o cumprimento de sua missão e objetivos:
O CENTRO DE CONVIVÊNCIA e
O NÚCLEO IDOSO CIDADÃO

1. O Centro de Convivência proporciona atividades como dança sênior, oficina de música, participação em Encontros e atividades de movimentos sociais, como a Marcha Mundial das Mulheres.

   Trabalho visando instrumentalizar esta população com recursos de produção cultural e conscientização social, a fim de viabilizar formas alternativas de inserção do idoso na vida familiar e comunitária. Serão oferecidas atividades sócio culturais; sócio-educativas, em que serão desenvolvidos trabalho de que possibilitem a melhora da percepção cognitiva, da memória, a motricidade dos músculos e a mobilidade das articulações.

2. O Núcleo Idoso Cidadão centra suas ações no desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do idoso, referenciado na ação educativa de Paulo Freire. A proposta é desencadear um processo dinâmico e contínuo, possibilitando tornar os idosos ativos na conquista de direitos, na luta pela cidadania e nas lutas pelas transformações sociais.

O PROJETO utiliza, em seus diversos momentos, recursos de produção cultural e conscientização social, de modo a viabilizar formas alternativas de inserção do idoso na vida familiar e comunitária, reduzindo, inclusive, os efeitos do tempo na saúde. São atividades sócio-educativas, em que são desenvolvidos

trabalho de que possibilitem a melhora da percepção cognitiva, da memória, a motricidade dos músculos, a mobilidade das articulações, trabalho com voz, com instrumentos e dança.
O Núcleo Idoso Cidadão é um momento específico, que propicia a reflexão crítica sobre a forma como a sociedade encara o envelhecimento. Desenvolve estudo detalhado de um tema proposto. Possibilita o aumento do nível de conhecimento e informações sobre os direitos em geral, bem como da redução da violência doméstica e estatal – um dos índices mais alarmantes do planeta.

Este projeto pretende formar multiplicadores locais que consigam difundir o conhecimento obtido não só na comunidade em que vivem e na atuação como futuros capacitadores na sede do Instituto Vivendo, mas, principalmente, através da participação em movimentos sociais, fóruns e conselhos.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

- Núcleo Idoso Cidadão – grupo de discussão e reflexão. No ano de 2005 estudou o Estatuto do Idoso.
- Encontro na Comunidade Tavares Bastos para multiplicar o estudo sobre o Estatuto do Idoso. Foram levadas as reflexões, experiências e orientações do Núcleo Idoso Cidadão

Realização de cursos e palestras abordando diversos temas tais como: Informática, Ecologia de desenvolvimento sustentável, noções de avaliação de fundos de investimentos, relações humanas, economia doméstica, visando a constante conexão do idoso com o momento em que vive e enriquecimento do convívio humano. Neste tópico estão incluídos os Projetos de o DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS DA AGENDA 21.
O trabalho possibilitem o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do idoso, buscando torná-los ativos na manutenção de sua qualidade de vida e na luta pela sua cidadania. Inclui os grupos de reflexão gênero/dst/aids (em desenvolvimento), entre outros.
Resultados obtidos :
O projeto foi uma iniciativa no sentido de promover o protagonismo dos idosos. Como tal tem atingido plenamente seus objetivos. Ouvimos relatos dos idosos de suas intervenções em situações de restrição de direitos e da forma como divulgam par aos demais.

CONCLUSÕES:

CADEIA DE IMPACTOS
Pensamos que os resultados de nossas ações se manifestam de forma diferenciada nos três planos Cidadão/indivíduo; Instituições / Organizações e Organizações sociais cidadãs

Impacto profundo gerado na vida das pessoas devem ser combinados com impactos na sociedade como um todo, se quisermos estar influindo na redução das desigualdades sociais.

Possível e desejável seria conseguir produzir mudanças nos processos no plano social que contribuirão para transformações sociais, que estarão consubstanciadas em possibilidades de propostas de legislação, políticas públicas, serviços dentre outros.

A geração deste produto está além da capacidade de uma organização isolada.

Não temos como medir, monitorar e avaliar mudanças nas condições sociais de uma localidade ou segmento social.

Somente através da educação para a cidadania, da formação de cidadãos críticos e de fortalecimento do protagonismo de grupos sociais, gerando indivíduos com possibilidade de intervenção em fóruns, redes e conselhos poderemos inferir que estaremos de fato provocando uma mudança nas estruturas sociais. E desta forma, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

ASPECTO: PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Indicador – qualidade da participação social nos espaços de formulação de políticas para o idoso

Variáveis:
1-presença de representantes do Núcleo Idoso Cidadão nestes espaços de formulação e controle social de políticas para o idoso, como o FÓRUM PERMANENTE DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DO IDOSO NO ESTADO DO RIO DE JANRIO – FórumPNEIRJ.
2-representantes dos idosos DO Núcleo Idoso Cidaldão em eventos de outras organizações além da original.

Medida: depoimento lideranças,

BIBLIOGRAFIA:

ABONG. *O impacto social do trabalho das ONGs no Brasil*. São Paulo. Abong, 1998.

FOWLER, Alan. Measuring non-tangible outcomes. April 2002. Apresentação em Power Point
VALARELLI, Leandro. A Gestão de Projetos e a Construção e Uso de Indicadores
Relatório Cirscunstanciado do Instituto VIVENDO 2004/2005/2006/2007